



Universidade Federal de São Paulo

Escola Paulista de Medicina

Programa de Pós-Graduação em Microbiologia e Imunologia

1

2 Ata da primeira reunião extraordinária do Programa de Pós-Graduação em Microbiologia e
3 Imunologia da Universidade Federal de São Paulo. Aos dezesseis dias do mês de maio de dois
4 mil e seis, às quinze horas e trinta minutos, reuniram-se os orientadores no Anfiteatro
5 Nelson F. Mendes na Disciplina de Imunologia, sob a coordenação do Professor Doutor
6 José Daniel Lopes. Estiveram presentes os seguintes orientadores: Professore(as)
7 Doutores(as) Michel P. Rabinovitch, Renato A. Mortara, Luiz R.R.G. Travassos, Célia
8 Regina Whitaker Carneiro, Tânia Aparecida Tardelli Gomes do Amaral, Nobuko Yoshida,
9 Beatriz Ernestina Cabilio Guth, Beatriz Amaral de Castilho, Isabel Cristina Afonso
10 Sacaletsky, Clara Lúcia Barbiéri Mestriner, José Franco da Silveira, Miriam Galvonas
11 Jasiulionis, Maria Gerbase de Lima, Sylvia Cardoso Leão, Zoilo Pires de Camargo, Mário
12 Mariano, Rosa Maria Silva, Elaine Guadalupe Rodrigues, Olga F. Gompertz, Ieda Maria
13 Longo Maugéri, Rosana Puccia e Bianca Rachid Dias (como representante dos Discentes).
14 Constando-se *quorum* de vinte e um presentes o senhor coordenador informou sobre os
15 indicadores utilizados para avaliação do triênio e à nova classificação considerada para
16 Cursos nota 7, em revistas Qualis A. Os critérios da CAPES empregando as classificações
17 Qualis de publicações, mais as características definidoras de notas, constando em
18 documentos à disposição dos docentes na secretária da Pós-Graduação do Programa em
19 Microbiologia e Imunologia. Cópias poderão ser fornecidas aos interessados. O
20 coordenador informou ainda que a comissão de acompanhamento (CAPES) estará atenta
21 para que mudanças de conceitos não sejam consequência da produção científica de um ou
22 de poucos indivíduos, mas que reflitam a *performance* de parcela significativa do corpo
23 docente. Continuando, o coordenador disse que a Pós-Graduação em Microbiologia e
24 Imunologia poderia ser ainda melhor no sentido de produzir mais e melhor, ou seja, formar
25 mais doutores, publicar trabalhos de maior qualidade (senão muitas publicações a mais,
26 pelo menos obtê-las com mais indicadores de qualidade), atingindo dessa forma níveis
27 muito acima daqueles atualmente exigidos pela CAPES para nosso nível (Nota 7) de
28 avaliação. O programa, entretanto, trabalha atualmente no limite de sua capacidade, como

29 demonstra a produção científica contida no Relatório 2005: 2,75 trabalhos internacionais
30 orientador/ano, a maioria dos quais contando com alunos da PG entre autores e co-autores.
31 Este resultado foi obtido com a média de 24 orientadores, caracterizando sua
32 homogeneidade no que concerne à produção científica. Resultados como estes não podem
33 ser obtidos sem a exigência de Regime de Dedicção Exclusiva (DE TODOS os estudantes,
34 sob pena de queda da qualidade dos trabalhos e grande extensão do tempo de titulação).
35 Conta, por outro lado, com total de alunos orientados sempre em torno de 118, ou seja,
36 aproximadamente, 5 estudantes por orientador, número que precisaria ser ampliado para
37 que os objetivos acima possam ser alcançados. A Prof^a Dr^a Beatriz Castilho pediu para o
38 coordenador verificar junto com a comissão de avaliação-Capes sobre alteração dos prazos
39 das teses de 48 meses para 60 meses para que os orientadores possam trabalhar de forma
40 adequada. A Professora Clara Lúcia Barbiéri Mestriner comentou que para obter o grau de
41 mestre a Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa aceita trabalho somente submetido para
42 publicação com compromisso formal do orientador de conseguir que a publicação ocorra. O
43 prazo em relação à submissão do trabalho é curto para conclusão da tese e envio do
44 trabalho. O professor José Daniel encerrou este item agradecendo os orientadores e sugeriu
45 que eles ficassem atentos para os prazos; b) Professora Tânia Aparecida Gomes do Amaral
46 aventou sobre a elaboração de um curso obrigatório de Microbiologia e depois de muita
47 discussão, ficou decidido que o aluno que ingressar na pós-graduação faria um curso básico
48 dentro da área de obrigatoriedade. O coordenador solicitou que os orientadores que não
49 ministram nenhuma disciplina na pós-graduação do programa em Microbiologia e
50 Imunologia, considerem fazê-lo; c) foi solicitado aos orientadores que verificassem as suas
51 respectivas linhas de pesquisa quando forem entregues os projetos dos estudantes de
52 Mestrado ou Doutorado. Nessa ocasião deve-se informar qual linha de pesquisa na qual o
53 aluno está colaborando, facilitando o preenchimento das informações exigidas para o
54 próximo relatório Capes. O Prof. Dr. Renato sugeriu que cada orientador tenha uma linha
55 de pesquisa objetiva; d) O coordenador comentou sobre a sugestão da Bianca Rachid Dias
56 (representante dos Discentes) de manter o mecanismo de avaliação no término dos cursos
57 de pós-graduação e salientou a importância desta avaliação. Esta conduta foi aprovada por
58 unanimidade pelos presentes. 2) **Outros Assuntos:** A Prof^a Dr^a Beatriz Castilho comentou
59 sobre a divulgação, via Internet, sobre teses e dissertações defendidas ou homologadas que

60 são entregues em CD, conforme disposto na Portaria nº 013, de 15 de fevereiro de 2006,
61 que institui a divulgação digital das teses e dissertações produzidas pelos programas de
62 doutorado e mestrado reconhecidos. Pleiteou que a Capes deveria preservar o ineditismo
63 dos trabalhos. Nada mais havendo a tratar, o Coordenador declarou encerrada a reunião,
64 agradecendo a presença de todos. E para constar, eu, Mércia Vieira Maia, secretária, lavrei
65 a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada por mim, e pelo Coordenador. São
66 Paulo, 16 de maio de 2006.

67

68

69 Prof. Dr. Jose Daniel Lopes

Mércia Vieira Maia

70

71